



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 28 DE JULHO DE 2016

Ata n.º 28

Aos vinte e oito dias do mês de Julho do ano de dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de catorze de Julho e aditamento de vinte e um de Julho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Apreciação e deliberação da ata de 16-06-2016; -----

PONTO DOIS: Nomeação de um representante da Assembleia Municipal para integrar na Comissão Consultiva da Revisão do Plano Director Municipal de Albufeira; -----

PONTO TRÊS: Tomada de conhecimento do requerimento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira, relativo à ocupação de um espaço situado em Santa Eulália, como parque de estacionamento privado de acesso público; -----

PONTO QUATRO: Tomada de conhecimento do requerimento de Espiral de Letras, LDA, relativo à abertura ao público de um parque de estacionamento na Rocha Baixinha; -----

PONTO CINCO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da renovação de contrato para "concessão de um sistema de transportes públicos de interesse turístico em comboio rodoviário articulado na zona nascente da cidade" - Turistrem, Lda; -----

PONTO SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta para aquisição, pelo Município de Albufeira, do acervo de bens imóveis que integram a massa falida da Faceal - Fábrica de Cerâmica do Algarve, S.A, bem como autorização para que a venda se concretize até ao final do corrente ano de 2016; -----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para empreitada de "levantamento e reposição/construção e reparação de passeios em zonas pontuais do concelho de Albufeira"; -----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de adesão do município de Albufeira à AMPV - Associação dos Municípios Portugueses do Vinho; -----

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de adesão do município de Albufeira à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais; -----



PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução de pinturas no pavimento no município de Albufeira; ---

PONTO ONZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão das Grandes Opções do Plano 2016-2019; -----

PONTO DOZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão do Orçamento para o ano de 2016, incluindo a 3.ª alteração ao mapa de pessoal; -----

PONTO TREZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para fornecimento de 45 viaturas ligeiras de vários tipos; -----

PONTO CATORZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação de arruamentos no Cerro Grande; -----

PONTO QUINZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação de arruamentos em Canais; -----

PONTO DEZASSEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação de troço do caminho das sesmarias incluindo acesso ao JI de Vale Rabelho; -----

PONTO DEZASETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para aquisição de licenciamento Microsoft para o município de Albufeira; -----

PONTO DEZOITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para aquisição dos serviços para reconhecimento geológico-geotécnico do túnel de desvio de caudais entre a ribeira de Albufeira, junto à EN395, e o Porto de Abrigo; -----

PONTO DEZANOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do procedimento para aquisição de serviços de assessoria técnica nos estudos e trabalhos relativos às diversas fases de implementação do Plano Geral de Drenagem de Albufeira; -----

PONTO VINTE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da celebração do protocolo de colaboração para a valorização, restauro e conservação da Torre Albarrã do Castelo de Paderne, Freguesia de Paderne, Concelho de Albufeira; --

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), José Geraudes de Pereira Simões (PS), Soraia Santos Morais Rodrigues (VIVA), Maria Eugénia Xufre Baptista



(PSD) Vera Neves Albuquerque e Castro Coelho Simões (PS), Cândido Augusto Marques Reigado (CDU), Adriano Duarte de Horta Nogueira Ferrão (PSD), Domingos Manuel Martins Coelho (PS), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Carlos Alberto dos Santos Fernandes (PS), Mário Samuel Raimundo Gaspar (VIVA), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD), Ruben Thiago Ferrara Romão Barulho (membro suplente PS), José Joaquim do Carmo Pimenta (CDU), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Carlos Augusto Cabrita dos Santos (PSD), Ivânia Correia Mascarenhas (VIVA), Luís Matias Afonso (CDS), bem como os Presidentes das Juntas de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Hélder Sousa, de Guia, Joaquim Vieira, de Paderne, Miguel Coelho, e o Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita. -----

Faltas: Ana Alexandra Diogo Pereira. -----

Substituições: Face ao pedido de substituição apresentado pelo membro Ana Pereira, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, Ruben Barulho. -----

Registou-se, ainda, a presença do Presidente da Câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa, e dos Vereadores Célia Pedroso, Marlene Silva, Ana Vidigal, Rogério Neto e Fernando Anastácio (22:00). -----

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão: -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Suzel Pimenta: "Queria dizer que foi com grande satisfação que verifiquei que foram retirados os palmitos do Parque da Quinta da Plameira, mas, ao mesmo tempo é com grande decepção que verifico que o barranco de Valemangude, apesar de o senhor Presidente ter dito aqui nesta Assembleia, numa altura em que a CDU apresentou uma proposta para encanamento, que era fora de tempo, que já estava a ser tudo tratado, mas o referido barranco continua na mesma. Também verifico que no concelho existem imensas papeleiras que não são limpas durante meses. Há papeleiras que deitam mau cheiro porque as pessoas deitam para lá variado lixo, até dejectos de animais. Quero colocar uma questão: se o Presidente sabe dizer se foi a autarquia que fez a reparação do caminho da praia da Rocha Baixinha? Se foi, porque é que o caminho só foi reparado até à praia dos Tomates, porque dali para a frente continuam os buracos na mesma." --

Carlos Ventura: "Hoje falarei até ao fim mesmo que me ponham na rua. Recuso-me a ir para a rua, denuncio situações de interesse ao cidadão comum. Devemos ter tempo para a expressão, umas vezes cinco minutos ou dez, conforme as pessoas da área democrática política, represália aos outros. Utilizamos energias fósseis no formato da



sociedade, no desequilíbrio do sistema. Pensa o governo atual que pretende até dois mil e cinquenta substituir as energias fósseis às alternativas. Deveriam ter começado ontem, hoje, e nem amanhã irão começar. O aquecimento global, a destruição em vários locais do planeta, o desequilíbrio é permanente, cheias, ventos, a subida do oceano, desequilíbrio motivado por clima, mortes, zonas costeiras, o oceano a subir, dentro da terra, ilhas, populações em perigo. Vós governantes locais têm de intervir, prevenir a luta do ecossistema. Porque tudo isto? Porque não à humilhação dos povos, por a liberdade, pelo sentimento de desigualdade, justiça, equilíbrio, pela liberdade, pelo povo, ao que pretendem uma sociedade de harmonia e justa. O futuro, lutar esse fim, na consequência da destruição do esforço a cada humano, lutar pela razão, do esforço de cada ser humano, lutar com palavras de circunstância, com lealdade, paixão, sentimentos, é toda a liberdade, no respeito aos povos. Por interesses próprios degeneram a sociedade, a essência do equilíbrio planetário, a origem humana, lutamos com palavras, procurando a verdade, do equilíbrio da humanidade. Faz-se guerras de interesses democráticos, com interesses individuais, propagando a vários países o sofrimento dos povos. Aos privilégios individuais próprios, a riqueza ilícita, países que exploram outros países, a raça humana se explora entre si, escravizamos a humanidade. Desvios de milhares de euros, desde BES, BPN, Caixa Geral de Depósitos, etc., és condecorado, roubas umas asas de frango ou um sabonete e vais preso. É esta a linda justiça, a força das palavras, a razão do que somos, o existir do ser. No equilíbrio planetário governar é respeitar a condição do pensamento de cada humano. Pretendo que seja escrita em ata todas as minhas palavras, que não têm sido durante anos. Quem beneficiou com o desvio da Junta de Freguesia? Quem governa ou governou? O povo é soberano, tem o direito de saber a verdade. As canalizações clandestinas, pergunto a quem tem o direito de responder, se é suposto alguém enriquecer com o desvio da água, se é justo o povo pagar o que os outros enriqueceram ilicitamente. Pergunto se fizeram cálculos do desperdício da água, ao consumo real, à diferença que paga às Águas do Algarve, ao consumo das canalizações clandestinas durante anos, mesmo quando era a Câmara Municipal que ocupava o serviço das águas. Denunciei e nem se deram ao trabalho de fazerem inquéritos para apurar a verdade. Passou a aprovação a autorização do PUCA, motivado pelo escritório de advogado, ex. Presidente da Assembleia de Albufeira. O facilitismo de uns existe em excesso de casas e destruição de bancos e o povo paga com impostos. Empréstimos de amigos a amigos, a passagem do Giro, a água da Câmara Municipal de Albufeira para a empresa



Águas do Algarve, a empresa do lixo a Pedro Passos Coelho, ex-Primeiro-Ministro, a compra da fábrica dos tijolos, destruída, desactivada. Albufeira tem duzentos e setenta e um hotéis e não tem um jardim, não tem creches em conformidade com a população, não tem um Centro de Saúde adequado, não tem capacidade de ensino adequado para deficientes. Poderia denunciar ao Ministério Público toda esta incapacidade de irregularidade e de má gerência. A oposição deve exigir a verdade do desequilíbrio, quero ouvir a pessoa que me disse que recebeu por bónus pelos seus serviços um apartamento. Tem de ser averiguada a verdade, se existe ou não verdade. Sabemos como funcionou e funciona esta geringonça da construção. Terrenos de zona verde passaram a construir; ao lado, quem não jogava o jogo, ficava parado no tempo, jogando o jogo tinha acesso ao projecto, com acesso a fundos perdidos e outros com percentagens distribuídas por bancos destruindo a capacidade do país. Venderam a agricultura, as pescas, destruíram a indústria de sobrevivência do país, venderam o povo." -----

Atendendo a que cada intervenção do público não pode exceder os cinco minutos, o Presidente da Assembleia retirou a palavra ao senhor Carlos Ventura, mas sem sucesso, continuando este a falar. Foi feita a advertência que já lhe tinha sido retirado a palavra e que não podia continuar a interromper os trabalhos. Foi advertido que estava a desrespeitar a ordem do Presidente da Assembleia e que perturbava os trabalhos da Assembleia Municipal e como tal poderia incorrer em crime de desobediência. -----

Carlos Ventura: "Se quiser ponha-me na rua que eu vou dizer até ao fim."-----

O Presidente da Assembleia tentou novamente interromper o senhor Carlos Ventura mas este não obedeceu às indicações do Presidente da Assembleia e continuou a sua intervenção, elevando a voz para que a mesma se sobrepusesse à do Presidente da Assembleia. Foi novamente advertido e continuou a falar. -----

Foi chamada a GNR, dado o desrespeito à ordem dada pelo Presidente da Assembleia ao munícipe Carlos Ventura. Verificando-se que o munícipe, desobedecendo à advertência do Presidente da Assembleia Municipal de que devia terminar a sua intervenção por ter excedido o tempo de uso da palavra e por proferir acusações gratuitas, foi proposto pelo Presidente da mesa, e aprovado por unanimidade, a interrupção dos trabalhos e todos os membros da Assembleia se ausentaram da sala onde decorria a Assembleia. Para que fosse reposta a regularidade dos trabalhos foi solicitada a comparência da GNR, o que levou a que, nessa altura, o Sr. Carlos Ventura se ausentasse do edifício dos Paços do Concelho. -----

Retomados os trabalhos, o Presidente da Assembleia tomou a palavra e referiu que: "Atendendo não só ao teor das declarações aqui proferidas, bem como à maneira pouco



ajustada do senhor Carlos Ventura para com a mesa, à forma insultuosa como se dirigiu à mesa e conseqüentemente a todos os membros da Assembleia Municipal, bem como a sua recusa em cessar a sua intervenção, informo que mesa comunicará a ocorrência ao Ministério Público para que, caso o Ministério Público assim o entenda, proceda à abertura de um inquérito com vista a apurar a existência de um crime de desobediência, bem como da veracidade das declarações contra várias personalidades de Albufeira, relacionando-as com corrupção e práticas ilegais. Deverão ser indicados todos os membros da Assembleia Municipal como testemunhas. Este género de situação é desagradável este género de comportamento mas merecemos respeito das pessoas que aqui vêm porque nós as respeitamos. Temos que ouvir, fazemos gosto que as pessoas tenham intervenção nesta Assembleia, mas não nos podem desrespeitar desta forma tão clara como foi feita hoje, por confronto."-----

Presidente da Câmara: "Em relação à intervenção da D. Suzel, sobre o caminho da Rocha Baixinha, não foi a Câmara, foi a Junta de Freguesia e só fez até onde o dinheiro chegou - é a informação que tenho. Quanto às papeleiras, de passarem meses sem serem recolhidas, eu não tenho conhecimento disso mas se nos fizerem chegar uma relação das papeleiras quando isso acontece, agradecia. Quanto ao barranco de Valemangude, se disse o que disse na altura, foi porque tinha essa informação e se ainda não está resolvido, vou saber o que se passa mas sei que houve lá intervenção." -- Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu início à ORDEM DO DIA. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Apreciação e deliberação da ata de 16-06-2016;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou a ata a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte (20): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraudes Simões, Soraia Rodrigues, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Ana Cristina Oliveira, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de



Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

Não votaram: cinco (05): Eugénia Baptista, Mário Gaspar, Ruben Barulho, Carlos Santos e Duarte Cabrita.-----

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão de 16-06-2016. -----

PONTO DOIS

Nomeação de um representante da Assembleia Municipal para integrar na Comissão Consultiva da Revisão do Plano Director Municipal de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes membros: -----

Francisco Oliveira apresentou e leu uma proposta (A) da bancada do PS. (Doc. n.º 1, anexo a esta ata) -----

Eugénia Baptista apresentou e leu a proposta (B) apresentada pela bancada do PSD. (Doc. n.º 2, anexo a esta acta) -----

As duas propostas apresentadas foram objeto de votação, por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: -----

PROPOSTA A (PS): catorze (14) votos favoráveis -----

PROPOSTA B (PSD): dez (10) votos favoráveis -----

VOTOS EM BRANCO: um (1) voto -----

Foi aprovada por maioria a proposta A, apresentada pela bancada do PS, e foram nomeados os membros Domingos Manuel Martins Coelho, e seu suplente, o membro Fernando Manuel de Sousa Gregório. -----

PONTO TRÊS

Tomada de conhecimento do requerimento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira, relativo à ocupação de um espaço situado em Santa Eulália, como parque de estacionamento privado de acesso público; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Foi tomado conhecimento. -----

PONTO QUATRO

Tomada de conhecimento do requerimento de Espiral de Letras, LDA, relativo à abertura ao público de um parque de estacionamento na Rocha Baixinha; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

José Pimenta: "No ano passado falámos aqui da situação do licenciamento do parque de estacionamento da praia dos Tomates e o Presidente disse que havia licenciamento. E houve licenciamento mas não foi cumprido. Segundo a leitura que fiz da documentação, houve incumprimento por parte da empresa em dois mil e quinze, ou seja, aquilo que estava acordado com a Câmara não foi cumprido. Nesta documentação, é-nos dado conhecimento que a Polícia Municipal efetuou visitas. Visitas de cortesia? Não foi tomada nenhuma posição por parte da Câmara Municipal? A empresa faz as coisas à vontade dela? Em vinte e nove de Junho de dois mil e dezasseis foi aprovado pelo executivo que quinze minutos é cinquenta cêntimos, trinta minutos é um euro, quarenta e cinco minutos é um euro e cinquenta e uma hora é valor máximo é dois euros. Isto está a ser cumprido? Este assunto deveria ser deliberado por parte da Assembleia."---

Presidente da Câmara: "Em relação ao ano passado não tenho memória. Este ano ainda não tive nenhuma notícia mas posso solicitar aos serviços que verifiquem se está tudo a correr bem." -----

José Pimenta: "Eu tenho aqui um talão, que lhe vou mostrar. É de dia vinte e sete de junho deste ano. Foi deliberado na Câmara o preço máximo de dois euros e aí está três euros. Espero que haja alguma fiscalização por parte da Câmara para que isto não volte a acontecer. " -----

Francisco Guerreiro: "O terreno onde está o parque de estacionamento é da Câmara Municipal ou é particular? Há anos houve uma situação idêntica a esta e não se chegou a conclusão nenhuma porque era particular. Se o terreno é da Câmara, a Câmara tem o direito de fazer lá o que entender mas se não é da Câmara, terá de ter uma autorização dos proprietários, penso eu. Senão, há aqui qualquer coisa que está errada. Se no passado não era possível fazer isto, hoje já é? Eu sei que aqueles terrenos são particulares e não tenho conhecimento que a Câmara os tivesse comprado. E agora a Câmara estar a deliberar um custo de parqueamento sem o terreno ser da Câmara faz-me um bocado de espécie." -----

Foi tomado conhecimento. -----

PONTO CINCO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da renovação de contrato para "concessão de um sistema de transportes públicos de interesse turístico em comboio rodoviário articulado na zona nascente da cidade" - Turistrem, Lda; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----



Francisco Oliveira: "Verifiquei que este contrato teve início em dois mil e oito, com a possibilidade de renovação em quatro anos, a atingir o limite de doze anos. Esta é a segunda aprovação. Portanto, irá implicar que dentro de quatro anos estaremos no limite do contrato. A primeira questão que gostaria de colocar, era saber se existe alguma contrapartida para o município porque na documentação não verifiquei a existência de alguma contrapartida. A outra questão é a análise e a verificação dos vários tipos de transporte de Albufeira. Não é só o comboio turístico - há outro autocarro turístico e há uma série de transportes que se vão sobrepondo. Era saber se haveria, por parte dos serviços, a intenção de verificar e analisar as necessidades de transportes em Albufeira tendo em consideração que há algumas reclamações por parte de outros transportes privados, na indicação que muitas vezes este comboio turístico não faz só o percurso turístico mas transporta também pessoas em função das suas necessidades." -----

Presidente da Câmara: "As contrapartidas devem estar consignadas no contrato e, se não estão lá contrapartidas, é porque não há contrapartidas. Sei que eles têm colaborado com o município, com atividades para as crianças e escolas, sem terem cobrado em algumas situações. O contrato terá sido feito numa época em que não havia a conjugação que permite, por mera inscrição, tornarem-se operadores turísticos, daí o contrato ter sido por via de concessão. Tem havido algumas reclamações em relação aos Tuk-Tuks e todas essas questões estão a ser analisadas. Estamos a pensar fazer, à semelhança do que está a ser feito em Lisboa, um regulamento para essas matérias." --
Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----



A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta para aquisição, pelo Município de Albufeira, do acervo de bens imóveis que integram a massa falida da Faceal - Fábrica de Cerâmica do Algarve, S.A, bem como autorização para que a venda se concretize até ao final do corrente ano de 2016; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros:-----

Presidente da Junta de Freguesia de Paderne: "Relativamente a este assunto queria demonstrar o meu agrado pela redução que a Câmara conseguiu pela compra e queria sugerir ao Presidente que uma pequena parte dessa verba fosse investida em Paderne. Estarei disponível para dar algumas ideias e sugestões." -----

Cândido Reigado: "A redução do preço é, de facto, significativa e queria perguntar se, na altura em que se colocou a hipótese de a Câmara comprar, se não teria sido possível chegar a estes valores e ter logo resolvido o problema. Outra questão é em relação às habitações que lá estão: moram lá pessoas e gostávamos de saber o que pensam fazer. E saber o que a Câmara Municipal está a pensar fazer com o resto do espaço."-----

Francisco Oliveira: "Tal como o senhor Reigado referiu, é realmente de salientar a poupança que se fez relativamente ao montante inicial. Gostaria de saber se existe algum projeto para o local. Naturalmente adquirir património é importante mas também é importante saber qual o destino desse mesmo património." -----

Presidente da Câmara: "Há uns anos o valor da imobiliária era substancialmente superior e agora é uma oportunidade que temos de ficar com aquele património por um valor que me parece correto: foi uma poupança de cerca de um milhão e quinhentos mil. Quanto à questão do destino da poupança, naturalmente que temos intenção de investir em Paderne, assim como temos em investir na Guia e em Albufeira. Neste momento ainda não temos o projeto mas temos intenções de projetos. Um até foi recentemente apresentado à Câmara. Tem a ver com uma escola, de carácter profissional, que tem alguma ligação à escola marítima de Paços de Arcos, em que se pretende criar algo que não só vem diversificar a questão de educação no Algarve, como irá atrair jovens do Algarve, do país e até de fora do país. Este projeto irá combater alguma interioridade que se possa sentir em Paderne através da afluência de população juvenil àquela zona. Será uma mais-valia para Paderne e, naturalmente, para o concelho. A universidade do



Algarve também se manifesta, de certa forma, interessada em montar um novo estabelecimento de ensino. Quanto à parte das casas, essa foi uma das motivações que nos levaram, na altura a comprar, para que os trabalhadores da Faceal não fossem despejados." -----

Francisco Guerreiro: "Fico satisfeito por a Câmara ter conseguido este negócio mas o que me preocupa, neste momento, são duas coisas: As pessoas que vivem lá e que eram funcionários da Faceal devem ser no máximo seis pessoas. O resto é tudo pessoas que foram para lá. Como é que a Câmara vai resolver esta situação? Porque os deixaram lá entrar para lá viver e agora as pessoas não podem ir para debaixo de uma alfarrobeira. Por outro lado, há lá um perigo eminente, há anos que falo no assunto: aqueles barreiros são um perigo. Fazia uma chamada de atenção à Câmara para que, assim que possa, pelo menos, vedarem aquilo para evitar qualquer situação mais desagradável." ---

Presidente da Câmara: "Até agora não temos intervenção na matéria. Quanto ao propósito de aquisição, em primeiro lugar foi a proteção dos direitos de habitação dos trabalhadores da Faceal. Quanto ao resto, irá ser visto caso a caso pelos serviços de ação social e pelo departamento jurídico." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para empreitada de "levantamento e reposição/construção e reparação de passeios em zonas pontuais do concelho de Albufeira"; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de adesão do município de Albufeira à AMPV - Associação dos Municípios Portugueses do Vinho; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00):-----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----



A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de adesão do município de Albufeira, à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstencções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução de pinturas no pavimento no município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Cândido Reigado: "Quanto à execução de pinturas no pavimento do município, a Câmara deve ter uma secção de pinturas. Não ficaria mais barato para a Câmara manter esse serviço sobre a gestão da Câmara?" -----

Presidente da Câmara: "Temos pintores mas que estão a fazer outros trabalhos de reparação em escolas. Estamos, neste momento, com concursos abertos para admissão de pessoal porque temos muita falta de pessoal e estamos a ir aos limites máximos do que podemos ir para a contratação de pessoal."-----



Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia propôs a discussão, em conjunto, dos pontos onze e doze e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão das Grandes Opções do Plano 2016-2019;-----

PONTO DOZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão do Orçamento para o ano de 2016, incluindo a 3.ª alteração ao mapa de pessoal; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Relativamente à 3.ª Revisão das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, a bancada do Partido Socialista tem uma posição no sentido de se congratular com o facto de integrar, quer na revisão das grandes opções do plano quer no orçamento, uma série de reparações e obras que eram fundamentais e que eram necessárias há muito tempo. Em termos globais entendemos ser benéfico a aplicação destes valores para o município e, nesse sentido, a bancada do Partido Socialista irá votar favoravelmente." -----

José Pimenta: "Não é que esteja contra, mas um pavilhão nas Ferreiras? Compreendo que queiram um pavilhão mas será que os pavilhões estão a ser utilizados a cem por



cento? Não será mais um pavilhão que será pouco utilizado? Depois há aqui uma situação que não compreendo: aquisição de terrenos para parque de caravanas. Outra situação: a construção do passeio ao longo da estrada Vale Pedras até ao terminal da rodoviária. O movimento VIVA já tinha colocado esta situação há dois anos e, pelos vistos, vai começar o novo ano lectivo e a situação vai continuar na mesma." -----

Francisco Guerreiro: "Eu acho que a Câmara faz muito bem em comprar terrenos, e em Paderne, como é uma freguesia mais no interior, se tivermos a noção da quantidade de turistas que vão a Paderne e estacionam naquela ponte, é bem necessário termos um espaço de terreno para o efeito porque há muitas pessoas que ficam lá uns três ou mais dias e, assim, será uma mais-valia se o parque for entregue à Junta de Freguesia para que a Junta possa rentabiliza-lo."-----

Presidente da Câmara: "Em relação ao pavilhão de Ferreiras, Ferreiras é a única freguesia do concelho que não tem nenhum pavilhão e noto também que é a freguesia do concelho que mais tem crescido e tem muita juventude. Portanto, será adequado pensar seriamente em dotar as Ferreiras de infra-estruturas desportivas e para formação dos nossos jovens. É um gosto ver o Futebol Clube de Ferreiras a trabalhar, com as camadas jovens, e faria todo o sentido um pavilhão. Hoje em dia há pavilhões que são relativamente baratos na sua construção e a ideia vai nesse sentido. Não é a prioridade das prioridades mas é uma ideia que deve ser levada para a frente e que faz falta para a freguesia. Quanto ao parque de caravanas, não concordo com a intervenção do Sr. Pimenta porque isto irá promover, de certa forma, o turismo, a natureza e ao mesmo tempo animar a freguesia, ajudar o comércio da freguesia. Para acompanhar estas medidas temos lá percursos pedonais, que estão a ser restaurados, temos um parque de biodiversidade, para começarmos a levar gente para Paderne, e é importante que isso aconteça. Em relação ao passeio de Vale Pedras, na altura não era permitido fazer o passeio porque o terreno é privado e provavelmente já chegaram a algum acordo." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO PONTO ONZE: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: duas (02): Cândido Reigado e José Pimenta. -----

Votos a Favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado,



Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

VOTAÇÃO PONTO DOZE: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: duas (02): Cândido Reigado e José Pimenta. -----

Votos a Favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO TREZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para fornecimento de 45 viaturas ligeiras de vários tipos; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Guerreiro: "Quarenta e cinco viaturas? Será que a Câmara vai fazer alguma Rent a Car? Daqui a pouco cada funcionário tem uma viatura. Para mim são viaturas a mais e aqui é que me parece que é esbanjar dinheiro. Não sei de onde partiu a proposta mas se calhar o estudo não foi bem feito. Conheço mais ou menos o número de viaturas que a Câmara tem e isto é um exagero." -----

José Pimenta: "Essas quarenta e cinco viaturas são substituições de outras viaturas? Algumas dessas viaturas são eléctricas? Se não, porque não comprar algumas viaturas eléctricas? Terceira questão: está aqui uma viatura para visitas oficiais que ficará por sessenta mil euros. Uma viatura de nove lugares normal custa quarenta e cinco mil



euros e esta viatura de nove lugares para visitas oficiais custa sessenta mil euros. E essa viatura serve para quê? Vai estar quase sempre parada e, na minha opinião, é um gasto supérfluo - dois carros fazem essa viatura." -----

Francisco Oliveira: "Para além daquilo que já foi referido, a questão relativamente aos valores, analisando a proposta e somando os valores, o montante com os três grupos dá cerca de um milhão de euros. Isto dividido pelo número de quarenta e cinco viaturas dá uma média de vinte mil euros por viatura. Na sequência das questões que já foram colocadas, gostaria de saber o número de viaturas que serão para os serviços, viaturas técnicas e outras que serão, eventualmente, viaturas para o pessoal, para eventos da Câmara, e as que são para substituição. Mas entendemos que, de facto, este valor médio de cerca de vinte mil euros por cada viatura é um valor elevado, a não ser que estejamos perante algumas viaturas técnicas." -----

Presidente da Câmara: "É, de facto, muito dinheiro. São muitas viaturas mas também é um facto que temos um parque automóvel completamente obsoleto, completamente degradado, em que os carros passam a maior parte do tempo nas oficinas, em que temos carros que mandamos reparar e as reparações são mais caras do que o valor do carro. Neste momento temos a possibilidade de renovar o nosso parque automóvel. As viaturas que aqui estão foram pedidas pelos vários departamentos. Todas elas são viaturas para que os serviços possam trabalhar, são viaturas com várias funções, não vejo aqui gastos supérfluos, vejo aqui viaturas para trabalhar. Embora seja muito dinheiro, nós já temos o parque automóvel sem investimento há muito tempo. Temos automóveis com mais de vinte anos e temos de pensar em renovar. Quanto à questão das viaturas elétricas, são muito caras e têm muito pouca autonomia. Sou um defensor desse caminho mas para o futuro, quando for racional, não só a sua autonomia como o seu preço. Quanto à viatura oficial, Albufeira recebe várias delegações e penso que não seja mau podermos transportar todas na mesma viatura. Poderá ser um gasto supérfluo mas é um gasto de imagem. Daqui é a única coisa que posso aceitar que seja discutível. Não é um bem essencial mas é um bem para refletir a imagem do nosso concelho." -----

Francisco Guerreiro: "Eu até via isto de outra forma se esta situação fosse faseada. Mas quarenta e cinco viaturas custa a aceitar. Foi feito um investimento numa viatura com computador para percorrer o concelho e não vejo essa viatura a circular, nem sei o que é feito dela. É nova e deve estar para lá encostada. Espero que não aconteça o



mesmo: estarmos a fazer o investimento com tantos carros para depois estarem parados." -----

Soraia Rodrigues: "A nossa opinião não difere do que já foi dito. Também achamos que o número de viaturas que é aqui apresentado é bastante considerável. Queríamos saber se este número é para viaturas de substituição da frota já envelhecida e gostava de perguntar, porque não tenho presente e sei que já foi transitado em revisões das Grandes Opções de Plano, se o município já adquiriu viaturas para transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Penso que esta situação tenha mais prioridade que uma carrinha de luxo para visitas oficiais. Eu, pessoalmente, sou da opinião que devemos tentar dar resposta a situações que sejam prioritárias, de cariz social, e tenho alguma dificuldade em aceitar quarenta e cinco viaturas e ver as características de algumas delas. Também concordo com o ponto de vista do ambiente, penso que, a pouco e pouco, devíamos começar a fazer esse investimento, até porque já existem lugares de estacionamento que estão preparados para carregamento de baterias." -----

Vereador Rogério Neto: "Acham que é muito, quarenta e cinco viaturas mas não sei se têm ideia de quantas viaturas estão a circular no nosso concelho. Não sei se sabem as idades que as nossas viaturas têm: as mais recentes são de dois mil e oito ou dois mil e nove, à exceção das quatro que foram recebidas este ano. No ano passado, quando aprovaram o orçamento, aprovaram todas estas viaturas. A classificação orçamental é de dois mil e quinze e elas só vêm aqui a esta Assembleia porque eu não quis abrir concurso público até à verba que eu tenho competência para que não tenha necessidade de ir nem à Câmara nem à Assembleia. Achei por bem juntar ao máximo para se conseguir um melhor preço. Tenho pressionado os serviços desde o início do ano porque, aqui, para se abrir um concurso leva-se todo o tempo. Vocês criticam o preço mas isto é o preço máximo. E também concordo com o que o Presidente disse acerca da viatura para receber as entidades oficiais, e até os membros desta Assembleia poderão fazer algumas visitas nessa viatura. Admito que possa ser um pouco exagerado mas acho que, se queremos dar uma boa imagem, não podemos ir num autocarro velho. Por exemplo, o Sr. Vieira foi para Lisboa connosco e negou-se a vir para baixo na carrinha, só para terem uma ideia. Se verificarem a lista das viaturas, é praticamente só carros de trabalho, à exceção da tal viatura. Acham o valor muito elevado mas o que gastamos em peças, e que os membros aprovam aqui nesta Assembleia, por ano é mais elevado do que este valor. Sobre a tal carrinha que o Sr.



Francisco fala, e muito bem, é verdade. Essa carrinha está no estaleiro da Câmara, tem uma sala de aulas móvel e foi adquirida no âmbito de uma candidatura de financiamento, por isso dizem-me que não posso mexer na carrinha porque a carrinha está estipulada para essa função. Os serviços já têm algo preparado para breve e o projeto irá avançar. É suposto passar pelas freguesias, vai ter computadores, uma administrativa e vai fazer uma ligação com as pessoas que não têm possibilidade de se deslocarem às Juntas de Freguesia." -----

Francisco Guerreiro: "Respeito o vosso trabalho, a vossa opinião mas esta é a minha opinião e, como tal, quando o meu caríssimo amigo chegou cá eu já conhecia todas as viaturas que estavam na Câmara. Eu tenho uma viatura de dois mil e três, anda muito bem e tem quinze anos. A Câmara já comprou tantos carros e o que eu disse há pouco tem todo o sentido. Se me trouxessem uma proposta para comprar meia dúzia de carros agora, para ir substituindo, eu concordava. O que me incomoda é o valor em si e o número de transportes que vamos comprar." -----

Vereador Rogério Neto: "Sobre a viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida, essa viatura está quase a chegar ao município, já foi assinado o contrato de aquisição. Se não estou em erro, irá transportar três cadeiras de rodas ao mesmo tempo." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: oito (08): *Geraldes Simões, Soraia Rodrigues, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Cândido Reigado, Mário Gaspar, José Pimenta, Ivânia Mascarenhas.*-----

Votos a Favor: dezassete (17): *Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Eugénia Baptista, Vera Simões, Adriano Ferrão, Carlos Fernandes, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.*-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO CATORZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação de arruamentos no Cerro Grande, -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUINZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação de arruamentos em Canais; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----



A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZASSEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação de troço do caminho das Sesmarias incluindo acesso ao JI de Vale Rabelho; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Guerreiro: "Em Paderne há uma série de pavimentações que precisam de ser reparadas. Não se esqueçam que Paderne também faz parte do concelho."-----

Domingos Coelho: "Na sequência da intervenção do Francisco, chamaria a atenção para um caminho em Paderne, a estrada das Chaças, que está num estado lastimável, nunca levou um pavimento betuminoso." -----

Presidente da Junta de Freguesia de Paderne: "A Junta de Freguesia já fez chegar à Câmara todas as necessidades que existem em reparações de caminhos, estão todos identificados e aguardamos que a Câmara proceda a essas reparações logo que possível." -----

Presidente da Câmara: "De forma alguma que me irei esquecer de Paderne, é uma freguesia que é bastante querida. Devo dizer que o concurso que pedi para avançar, e que está neste momento em sede dos serviços, e com pressão minha sobre ele, a maior parte destina-se a caminhos rurais, para evitar que, para cada caminho, tenha de lançar um procedimento." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia,



Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZASETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para aquisição de licenciamento Microsoft para o município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZOITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para aquisição dos serviços para reconhecimento geológico-geotécnico do túnel de desvio de caudais entre a ribeira de Albufeira, junto à EN395, e o Porto de Abrigo; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Penso que este ponto e o seguinte tenham a ver com o plano de drenagem de Albufeira, que tem a ver com as catástrofes que temos vindo a sofrer. Parece-me ser uma boa medida. Deve-se avançar com estes estudos o mais rapidamente possível para que, após a conclusão dos mesmos, se possa adjudicar então a obra que, neste momento, é fundamental para Albufeira. São obras com algum



volume. No entanto, são obras necessárias, apesar de não serem visíveis são com certeza necessárias para o concelho e quanto mais cedo forem feitas melhor para todos nós." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZANOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do procedimento para aquisição de serviços de assessoria técnica nos estudos e trabalhos relativos às diversas fases de implementação do Plano Geral de Drenagem de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Domingos Coelho: "Estava previsto, aquando as obras de requalificação da ribeira de Albufeira, a construção de dois açudes a montante. A questão que coloco é se, mediante esta nova possibilidade de construção deste túnel, essa proposta de construção de dois açudes a montante fica ultrapassada. Chamo a atenção que, construir este túnel levará dois, três ou mais anos e, durante esse tempo, Albufeira fica na mesma situação em que se encontra hoje." -----

Presidente da Câmara: "Eu desconheço qualquer projecto em relação aos açudes. Falou-se nisso mas não há projectos em relação a isso. Essa possibilidade não está completamente descartada mas a ideia do Professor Saldanha Matos, com experiencia noutras cidades, nomeadamente Barcelona, é que a questão dos açudes não funciona



muito bem. A melhor solução será a do túnel porque vai ter várias vertentes. Primeiro, não haverá necessidade de qualquer trabalho humano, no sentido de prevenção da cheia, porque vai estar sempre aberto. Não depende de qualquer ação humana, não depende de uma manutenção diária e o açude pressupõe mecanismos que têm de ser mantidos e pressupõe também recursos humanos que, como sabe, temos limitações severas em termos legais. Portanto será preferível a opção do túnel.” -----

Domingos Coelho: “Qual é a previsão de conceção e construção do túnel?”-----

Presidente da Câmara: “Em relação à previsão da conceção, o ideal seria até ao final deste ano mas pelo que vejo será até meio do próximo ano que o projecto estará pronto. Depois será mais dois, três ou quatro anos para ter a obra feita.” -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00): -----

Abstenções: zero (00): -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO VINTE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da celebração do protocolo de colaboração para a valorização, restauro e conservação da Torre Albarrã do Castelo de Paderne, Freguesia de Paderne, Concelho de Albufeira. -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Miguel Coelho: “Relativamente a esta obra, queria agradecer à Câmara por realizar esta obra e queria lembrar que as acessibilidades deveriam ser melhoradas. Atualmente o castelo está aberto às quartas-feiras e aquela estrada está a ter mais



trânsito e está bastante degradada. Queria também sugerir que, quando a obra terminar, seja colocada uma bandeira nacional nessa Torre Albarrã. "-----

Francisco Oliveira: "Só para chamar à atenção de um lapso de ortografia. Na proposta refere que será financiado vinte e cinco por cento pela Câmara Municipal e que será financiado setenta e sete por cento pela Direcção Regional de Cultura, o que dá cento e dois."-----

Francisco Guerreiro: "O castelo, em tempos, estava eletrificado, e isso foi destruído. Queria perguntar se a Câmara Municipal tem a intenção de o eletrificar novamente. Como disse o Presidente da Junta, deveriam também arranjar aquela estrada."-----

Presidente da Câmara: "O castelo não é nosso, é do Estado e estou muito contente que o Estado, através da Direcção Regional da Cultura, se tenha interessado. Quanto à eletrificação, quando passava na Via do Infante, ficava encantado quando via o castelo iluminado. É de lamentar a questão dos furtos e do vandalismo, e vamos meter lá iluminação para ser roubada outra vez? Já lá foram duas vezes. Vamos ver se há soluções técnicas para essa situação."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos Contra: zero (00):-----

Abstenções: zero (00):-----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Antes de encerrar a sessão foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 23:15 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.-----

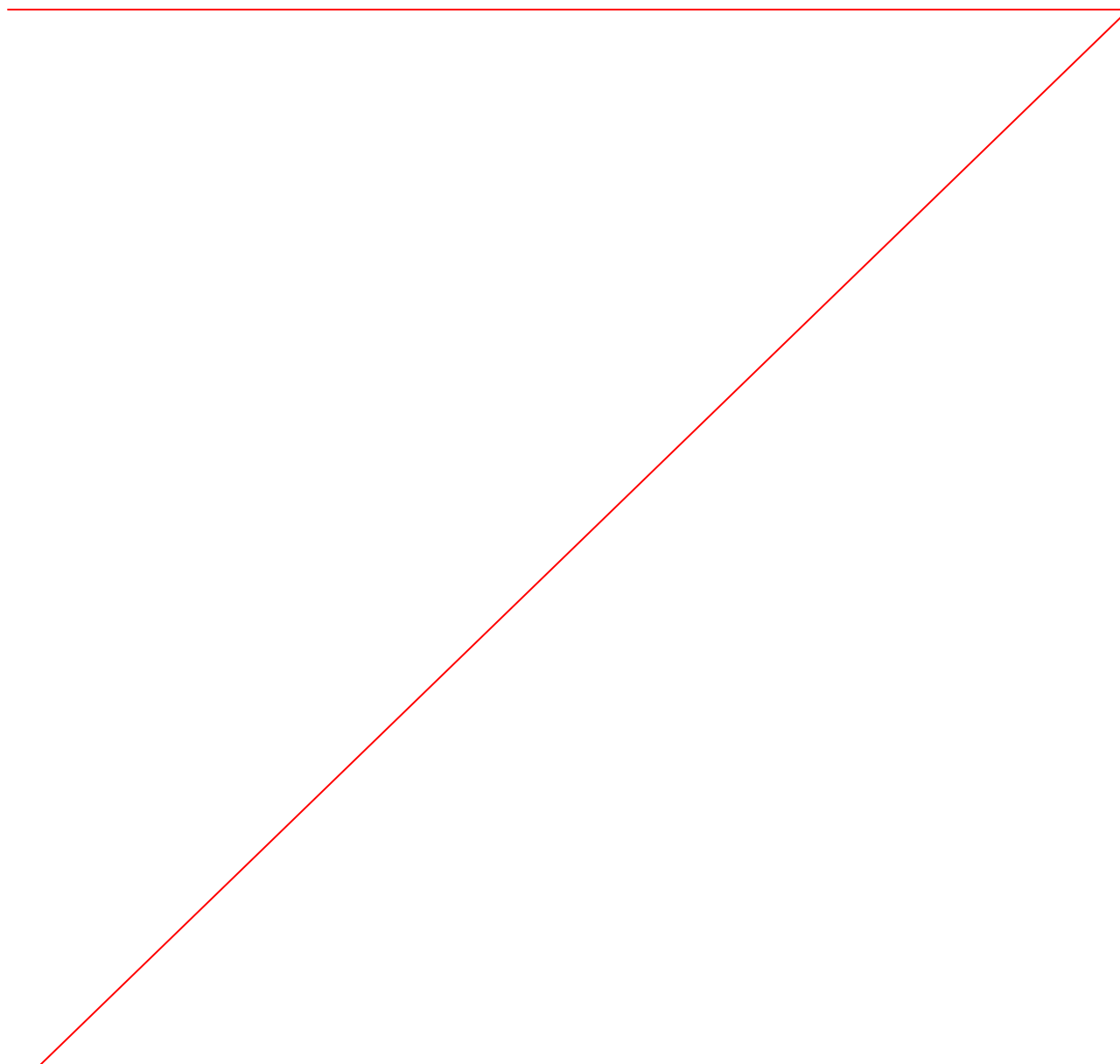


Albufeira, 28 de Julho de 2016 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

O SEGUNDO SECRETÁRIO _____





7
28/7/2016
Lista A

PROPOSTA

A Banca do Partido Socialista
na Assembleia Municipal de Albufeira
propõe para representante e suplente
a integrar a Comissão Consultiva
de Revisão do Plano Director Municipal
de Albufeira os seguintes membros:

- 1 - Efectivo - Prof Domingos Coelho
- 2 - suplente - Fernando Gregório



LISTA B
P

A bancada do Partido Social Democrata, na Assembleia Municipal de Albufeira, propõe para integrar a Comissão Consultiva da Revisão do Plano Diretor Municipal de Albufeira, os seguintes membros:

- Adriano Duarte de Horta Nogueira Ferrão – como representante efetivo e,
- Rui Miguel de Sousa Seródio Bernardo – como suplente.

Albufeira, 28 de julho de 16.

Felipe Baptista